DIRECTORES ARTHUR AGUEDO

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico O ALGARVE

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 27



SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de fevereiro de 1916

Pagamento adiantado Por seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES Na secção de annuncios?

ASSIGNATURAS

Na 1. e 2. paginas as publicações ?! são feitas por [comment cie con cois]

Officina de composição e impressão Rua d'Alportel n.º 28

> Propriedade da empreza de OALGARVE

Quer o governo estrahir da gencia do fisco tem de exercer-se pesca do atum outros tributos assim pelas capitanias dos portos alem dos que ha muito andam in- e a imposição está definida, ha cidindo sobre esta produção de que regularisar as bases em que actividade dos nossos pescadores, a tabela tem de ser aplicavel. ha no caso um tanto de exageravel já está bem mais onerada que quaisquer outras industrias e não ha razão justificativa de tal des igualdade.

O imposto do pescado, que 9 da uma das emprezas. cobrado nas alfandegas, represenvisto que a pesca, por que paga tros onus, taes como imposto de rendimento, contribuição indus- fazem variar o que liquidam. trial e outras.

aquela isempção, foi porque reconheceu que o imposto do pescado representava bem uma equivalencia comparavel com os outros impostos a que estão sujeitas as industrias.

Teve n'isso tambem a consideração que merece um trabalho especial, arriscado e contingente de quem exerce aquela industria e pensou, sem duvida, nos imensos beneficios que representa para a comunidade a pesca em geral.

dustrias, é porque a pesca não ção visinha ou afastada. dá lucros certos e põe muito em risco o trabalho e o capital, que n'ela se emprega.

Noticias exageradas de alguns mais vantajosos lucros de algumas emprezas teem incitado a cubiça tributaria para extraír da pesca mais rendimentos para o tesouro que aqueles que até aqui teem mais braços. andado lançados, mas não se pensa que os taes elevadissimos gaemprezas são muito contingentes mento dos aparelhos! e que anos sobre anos passam, ficando a administração dessas em- material, que ha necessidade de prezas em deficit ou com lucros prevenir com capital certo; é pre-

muito reduzidos. administração de cada uma des- mente de jornaes das companhas, sas emprezas dá a comprovação do que temos dito; muitos dos nossos conterraneos conhecem emprezas e empresarios, que teem baqueado neste trabalho.

Se alguns locaes, poucos, hão todos são iguaes, nem nos dife- tagens á companha, áparte as anrentes anos esses rendimentos dainas, logo pagas quando o pei-

tambem são iguaes.

Pretende-se, com um novo noum agravamento da contribuição sobre materia, que as nossas leis imposto de licença. só sugeitavam ao imposto do pes-

E' a tabela das licenças para renovação do lançamento, aplicavel nas capitanias dos portos, cada vez que uma empreza quer o

lançamento dos seus aparelhos! Tabela de licença e com o imposto progressivo!

Ora nesta parte, já que a exi-

ECCOS DA SEMANA

Acumulações

Não ha justica em fazer tribu-

da exigencia, visto que a pesca tavel senão o que realmente consdo atum, como industria tributa- titue um lucro ou rendimento das emprezas.

Para se procurar esta base ha que ter em consideração os locaes e a historia administrativa de ca-

Locaes de uma definida contin ta bem a tributação aplicavel, gencia não podem ser tributados como os locaes de produção certa; este tributo, é dispensada de ou- locaes em fundos diversos teem encargos e despezas que muito

Não é facil, pois, determinar O legislador, que estabeleceu qual a verba sobre que justamente pode incidir a taxa de licença.

Para ser lançada uma armação, ha que dispender em material tambem verbas muito variaveis; conforme os fundos mais altos ou mais baixos, conforme as correntes que batem nesses locaes, conforme as distancias á terra determinando maior ou menor rede de rabeira etc., etc., tudo isto determina maior ou menor quantidade de redes, de terragens, de cabos para amarração, de barcos para Se alguma pequena vantagem as exigencias da pesca; ninguem ha na tributação da pesca, pelo pode dizer: esta armação precisa direito do pescado comparado fazer tal e tal dispendio em macom a tributação de outras in- terial, igual ao que gasta a arma-

O pessoal que tem de servir um aparelho tambem é muito variavel nas matriculas; armação que lance em mar tormentoso precisa mais gente que qualquer outra que lance em mar abrigado. Se a distancia á terra é grande tambem é circunstancia, que impõe

Tudo, emfim, tão variavel, que é muito dificil estabelecer vernhos da pesca do alum n'algumas | ba fixa necessaria para o lança-

Mas não são só os dispendios do ciso uma reserva de numerario O estudo dos relatorios e da para fazer o pagamento propriadespeza esta que até pode ser feita sem haver qualquer lucro na temporada de pesca.

Havendo pesca, ha logo duas verbas importantes que afectam a liquidação do seu producto brudado melhores proventos, nem to: são as comedorias e as percenxe é vendido.

De tudo isto deduz-se logo a imme, aplicar a industria uma tabe- possibilidade de estabelecer uma la, que no fundo não é mais que verba fixa de lucro verdadeiro so-

Assim mantemos o que nesta exposição temos afirmado: que o agravamento tributario de pesca não pode fazer-se com equidade, sem que se faça um inquerito a esta industria e se estude com consciencia o que ela realmente dá relações com o trabalho geral da

sada nos saudosos tempos da propa-«Sr. redactor».—Lembro me de invejavel quantia de 1:200 escudos

de D. Francisco Gomes de Avellar, robeiras, os batataes e de preparar dias na Sé se realisaram e ouvido, na palavra quente e entusiasta dos varios oradores e conferentes, os rascá fóra, em todos os pontos de reu nião e de conversa, ouvido as apreciações e comentarios que se faziam foi Arcebispo Bispo da diocese do Algarve, constituiu pelos dotes espebem alto manifestar a maior das gra

do o parallelo com o grande Arcebispo Fr Bartholomeu dos Martyres, diz-nos: Em Fr. Bartholomeu dos Martyres a religião de Jesus Christo manifesta-se especialmente sob o D. Francisco Gomes a religião do Boni Jesus é a poderosa alavanca que imprime força, vida e amor a todas as manifestações da vida hu-

De facto D. Francisco Gomes de Avelar não foi simplesmente um bom pastor de almas, um grande apostolo modelo de virtudes; foi mais, muitissimo mais; foi um grande mes que n'ele vivemes, de muit o e muito tre. Não se limitou a velar pelas lhe somos também devedores. esmola do seu bolso, que em proveito d'ellas e com sacrificio proprio esvasiava; fez mais; deu-lhes a esmola do seu estudo e da sua intelligencia, deu-lhes o ensinamento pratico. Raro será o centinho do Algarve onde não exista uma grande obra ou um grande melhoramento feito a expensas ou com a ajuda e sob a direcção de D. Francisco Gomes. O edificio do antigo seminario, o antigo hospital da Misericordia, a egreja de S. Luiz, o magestoso Arco da Villa, os melhoramentos que introduziu e os auxilios que prestou a todos os hos. pitaes do bispado ahi estão a ates-

suas e outras ainda, sob desenhos por si proprio feitos, por si mandase lançaram as pontes de Ludo, Ma-rim, Cacela e Marxil.

torrão, indicando para isso o melhor seu lado.

Quem, mal conhecendo o nome modo de tratar as oliveiras, as alfartenha assistido ás cerimonias que ha o figo, um dos nossos mais rendosos productos.

Mas mais alem ainda se estendeu sua acção benefica e grandiosa. gados e altissimos elogios que a seu Quando em 1807 os francezes invarespeito se proferiram, e tenha ainda, diram o Algarve, foram o grande tino e bom senso de D. Francisco Gomes que impediram que maiores fossem as calamidades sofridas e taná historia da sua vida, ficou tendo ta era a confiança que todos tinham no seu espirito as suficientes bases n'esse tino e n'esse bom senso que para afirmar que esse prelado, que ao rebentar em Olhão, no anno se guinte, o grito de revolta e indepen-dencia, foi o venerando prelado elei ciaes do seu coração, do seu cara to presidente da junta que se insta cter e da sua inteligencia, uma figu- lou em Faro. Algum tempo depois ra de uma granuiosidade imperecivel o Conde de Castro Marim, Cap tão e que á sua memoria, esta linda pro-vincia algarvia, tem o dever, que D. Francisco Gomes passava a exercumpre sempre gostosamente, de cer o governo supremo da provincia cuja defeza lhe mereceu as maiores O saudoso escriptor Athayde de Oliveira, na biographia que escreveu do venerando prelado, estabelecenviveres e transportes. D'aqui lhe veiu o titulo de Capitão General que até à morte conservou.

Estas ligeirissimas notas sobre a vida de D. Francisco Gomes de Avel ponto de vista da esmola, mas em lar, só por si confirmam ja em absoluto a consideração em que a sua memoria é tida e justificam todas as homenagens que se lhe tenham prestado e as que ainda se possam vir a

O Algarve, esta ridentissima provincia cheia de um lindo sol e de uma purissima luz, deve lhe muito e todos nós, filhos d'este Algarve ou

A Egreja, por iniciati /a do dignis slmo prelado d'esta diocese, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, começou já, e com enorme imponencia, celebran do o centenario da morte do Bispo Santo, mas não nos consta por emquanto que outras quaesquer cerimonias, por iniciativa dos habitantes de Faro ou da Camara Municipal se

Temos uma ideia e como algarvios que nos prezamos de o ser apresentamol-a embora ela a outrem tenha á acudido. Essa ideia é a de se erigir, por subscripção publica e n'um dos pontos mais centraes da nossa cidade, um monumento ao grande bispo D. Francisco Gomes de Avel-Muitas das estradas que atraves-saram o nosso Algarve foram obras lar, monumento que ficará como o testemunho da admiração e da gratidão, que todos nós por ele sentimos.

das reconstruir e por sua iniciativa Não podemos por forma alguma e com o concurso de donativos seus conceber a ideia de que o nosso alvitre encontre na Camara Municipal o mais pequeno obstaculo, pelo con-Foi elle quem em grande parte rario, perfilhal-o-ha e assim só nos ensinou o lavrador algarvio a apro- resta aguardar que inicie os necessaveitar a enorme riqueza que lhe ofe-recia este abençoado e fecundante dicionalmente, nos terá sempre a

goo escudos. Estaria eu realmente pacitico; quando menos pensarem soenganado, sr. redator, quando supunha que acumulações d'esta natureza tinham passado á historia das imoralidades do extinto regimen? Era favor tirar-me d'estas duvidas-8.F.

Estação ferro-viaria

o nosso comprovinciano e senador, do o sr. ministro do fomento ácerca celona o novo methodo de ensino. da iluminação da estação desta cidade e de ter recebido a promessa de que imediatamente se ir a pro to é que lá continuam aqueles inde- preparar as gerações para um ideal trabalhos e conferencias do congrese qual o valor a atender nas suas centes candieiros, dando a luz suficiente para não nos vermos uns aos justiça, visto que a escola infantil, outros, não havendo nada que indi- sendo a ante-camara da escola pri- algarvia e diz o seguinte, que com a

da... se movem; eles são os donos espirito; e senhores absolutos de tudo isto, não admitindo que ninguem, seja infantil foi organizado em Italia um ondorante.

mo depressa entravam na ordem.

frem uma grande semsaboria. Quem me avisa...

Novo metodo d'ensino primario

Pelo sr. dr. Ruy Teles Palhinha foi apresentada á Camara Municipal Continuamos na mesma. Apezar de panhou, entre outres, dos seguintes considerandos, para subsidiar dois do em Faro, publicou no nosso colesr. João Ortigão Peres, ter interpela- professores que vão estudar a Bar- ga portuense Liberdade, de terça-fei-

ções que caminham na vanguarda de civilisação, o ensino infantil é videnciar nesse sentido, o que é cer- considerado como o melhor meio de de e imponencia que atingiram os superior de perfeição, bondade e so e as cerimonias a Nossa Senhora que que algo se pensa fazer com o maria, recebe em seu seio desde a devida venta transcrevemos daquele de 6 anos. fim de dar cumprimento ao que foi mais tenra idade, principalmente os nosso colega: filhos das classes menos abastadas Não ha que ver; aquela direcção e da sociedade, e afastando-os dos peaquele conselho de administração rigos da rua, fortifica lhes o corpo,

quem fôr, se intrometa nas suas atri-buições. metodo scientifico de pedagogia pela distinta medica e psicologa Dr. Marevolução no mundo pedagogico, prior de S. Braz. Mas... não abusem muito da pa impondo-se em todas as nações cul-

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de O Algarve.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas,e findo o praso do concurso serão submetidas á apreciação dum juri constituido por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos, -quadras de amor, filosoficas e satiricas, - para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentarquadra ou quadras de mais valor e maior beleza.....

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancioneiro interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancioneiro desta natureza.

Quadras de amor

Anda amor, que eu tambem ando Morrendo por te falar; A vergonha me retira,

O amor me faz chegar. O passarinho tem penas

Que muda de vez em quando, E como elas lhe não pesam, A vida passa cantando. Sempre rezo uma oração

Cada vez que te vou ver, Pois quem fitar os teus olhos Corre perigo de morrer. 499 A rosa que tu me deste Não retrata o nosso amor,

Porque morre e tem frescura, E ele vive e tem calor. Vae-te carta, vae-te carta, de Aonde eu não posso ir;

Gosa tu o doce bem lagoring Que eu espero possuir. Margarida

das creancinhas) se estão publicando extraordinariamente, inclusivé parque do Visconde do mesmo titulo. nos Estados Unidos da America do jonde predomina, em exhuberancia Norte, e ali na recente Exposição de verdura e estatuaria, um gosto Internacional Panama Pacifico, o seu requintadamente pagão. metodo, apresentado n'uma escola completa do seu sistema ganhou 5 das 6 medalhas de ouro da secção pedagogica, sendo uma delas o Grand Prix de Pedagogia;

Considerando que a doutora Montessori o ganisou em Barcelona um urso internacional do seu metodo para professores, curso que principia a 15 do corrente e vai ser frequenta do por professores italianos, francezes, espanhoes, argentinos, brazileiros, etc., inscreveu o municipio de Barcelona só á sua parte 50 professores e o resto da Catalunha 15, pagando lhes alem dos subsidios, as respectivas matriculas

ENCANTOS DA NOSSA TERRA

O sr. padre Silva Gonçalves, senador catholico que veiu assistir ao congresso catholico ha dias realisara passada, uma carta em que resu «Considerando que em todas as na- me as suas impressões dos dias passados entre nos.

Depois de se referir à grandiosidade Lourdes, passa a falar da terra

viesse embora sem contemplar a dos nossos caminhos de terro a na- molda-lhes o caracter e educa-lhes o magia das belezas naturaes do Al- O vinho de Alportel é vinho de Anjos. garve, ao menos d'alguns canteiros Considerando que para o ensino desse jardim sempre em flor, sempre bem ha vinho.

«Metemo-nos em automovel - eu, Podessemos nos e eles veriam co- ria Montessori, que tem feito uma o conego Moita, dr. Pontes, Mario e um panorama como o de S. Braz de

Mal sahimos da cidade principiou

Roubei te um beijo, não digas A ninguem que sou ladrão; Foi somente um roubo d'alma Que guardei no coração.

Se algum dia te quiz bem Esse tempo ja passou; Se ainda olho pra ti, Foi geito que me ficou.

O jardim da minha vida Já não possue novidades. Noutro tempo tinha rosas, Agora só tem saudades.

504 Se eu tivesse pena d'oiro Papel de alta valia, Mandava escrever 'ma carta Ao meu amor de algum dia.

Senhor prior, eu pequei, Eu fiz um grande pecado; Eu dei numa sexta feira Contreiraa.

Apeiamo-nos em Estoy. Vimos o

Passamos pelas ruas da antiga Ossonoba; e, sempre no meio do luxo festival e pomposo da natureza, vestida de seda e flôres-(não se es candalise o norte, que, nesta hora, sente os rigores de aspero inverne, no meio de paisagens nuas, asperas) — sempre no meio das amendoeiras, — elegantes ramos côr de lyrio e côr de rosa-de figueiras, oliveiras, alfarrobeiras e vinhas de cêpa, fómos subindo para Alportel, povoação risonha, como outra, assim formosa, não vi jámais em todo o norte.

A freguezia de S. Braz de Alportel tem perto de tres mil fogos e mais de dez mil almas.

Na egreja, onde entramos, estava o coadjuctor asssistindo a um casa-

O templo é de tres naves e foi reedificado em 1791 «com avultadas esmolas e pelo zêlo exemplar» do bispo D. Francisco Gomes, como li em lapide commemorativa.

«A casa da residencia parochial é um palacio elegante ao lado da egrea. Estão n'ella agora instaladas as repartições publicas do concelho.

E o sr. prior habita um edificio modesto, ali defronte... da sua casa. Recebeu-nos lá, com lhaneza captivante, dando-nos pasteis e vinho da sua lavra-antigo vinho secco

Vinho de anjos... Mas não tenha ciumes o meu bom amigo e saudoso «O sr. Bispo não queria que eu Prior do Mosteiro de Souto, nem o querido abbade de Gandra.

Porém no meu querido norte tam-

E é «divino» O que não tem a nossa terra-minha e do sr. Bispo do Algarve - É

«Verdura,—um mar com todas

choruda, diz O Seculo:

uma famosa lei sobre as acumula-ções de cargos publicos. Eu estava nhos de ferro do Estado, onde aufepersuadido que essa lei, tão preconi re a nada desprezivel quantia de ciencia deste bom povo, ordeiro e tas onde as Case dei Bambini (Casa a embriaguez do olhar,

ganda, figurava já no numero das moralidades legisladas pela Republica. Mas agora suponho que devo estar enganado, pois vejo que o sr. José Avellar d'Almeida Luz Sequei-Sob a epigraphe, Uma Acumulação ra, chefe reformado d'uma repartição do Congresso Nacional, com a se ter discutido muito, em tempo, anuaes, acaba de ser nomeado chefe

SECÇÃO LITTERARIA

NO CALVARIO

Uma mulher de Hennon chorava a um canto.

Maria, com seus olhos magoados,

céus espirituaes, lavava em pranto

ria ao pé um dos tres Crucificados.

Semblantes de mulher mortificados

Jogavam sobre a tunica os soldados.

dir-se-hia no bom seio recolhel-os.

Alguns riam, brutaes, d'aquella pena.

Salomé tinha um mar nos olhos bellos.

limpava a Christo os pés com seus cabellos.

O ULTIMO GOLPE DE LANÇA

Quando elle emfim morrendo, elle, o cordeiro,

João fitava a Cruz. - Mas Magdalena

rola mansa no ar calado e immundo,

sobre a haste do tragico madeiro.

quando lançando o espirito profundo

ao reino bello, grande, verdadeiro,

ainda, ainda perdoando ao mundo...

um soldado romano vendo-o exposto,

e já morto na Cruz, livido o rosto,

com um golpe de lança o trespassou.

Sahiu d'aquella chaga sangue e agua:

-Agua de pranto ainda que chorou!

-Sangue que inda quiz dar a tanta magua.

cahiu emfim chagado, justiceiro,

pendeu, bem como um lirio muribundo.

escondiam a dor no casto manto.

as largas chagas de Jesus, emquanto

as gradações da cor, extasiando-nos | Arbitrou J. Gralho que foi imparcia vista. Ao longe o oceano, que, ao al. descermos, se patenteava em todo o explendor,—um campo enorme de prata fulgindo deslumbradoramente. S Braz dava-nos ídeia de arrabal-

de rico de cidade fimosa. E por toda a parte, o mesmo ar lavado e sadio nos montes, nos campos, nas casas, paredes de quintaes e em pessoas.

Não vi ninguem descalço, nem as creancinhas de qualquer idade.

Pairando em tudo, a graça, a harmonia, a esthetica surprehendente: parece um reflexo do ceu algarvio que é o mais bello de Portugal e certamente o mais bello do mundo todo. De regresso a Faro, depois de uma ausencia de duas horas e meia jantámos com o sr. Bispo e... viemos embora.

«O comboio partiu.

Era noite. Não havia luar. Mas o ceu algarvio é tão bello, que até de hora. noite deixa cair extranha luz sobre

Eu alheara-me de tudo e deixava esmorecer o olhar na paisagem, querendo distinguir nos contornos, ainda, a belleza fascinadora d'aquella região encantada.

«O conego Moita aproximou-se e advertiu-me, com aquella paz tranquilla da sua bondade comunicativa: - Agora não pode ver nada. E' noite. E eu, embaciado o olhar, retorqui abandonando-me á visão inte-

_ Deixe-me, deixe-me! Veio com os olhos da alma. Vejo tudo, tudo...

da locomotiva, não conseguiu extinguir-me cá dentro, a harmonia embaladora que me transporta acima de mim proprio.

Cura e economia.

Nas difficeis circumstancias que estamos atravessando, nenhuma economia é de desdenhar, e até os proprios doentes fazem quanto podem, para se curarem com o me-nor dispendio de dinheiro. Não é, pois, ocasião propicia para que eles façam experiencias de remedios de valor desconhecido, e tudo lhes aconselha, pelo contrario, escolher um medicamento que tenha conquistado a fama de curar e de curar depressa As Pilulas Pink têem de ha muito adquirido esta justa fama, que não é de forma alguma usurpada, por isse que se baseia em factos reaes e averiguados. Estes factos são os atestados de cura, que os proprios deentes nos foracem. Podesia mos proprios deentes nos foracem. proprios doentes nos fornecem. Poderiamos apresentar milhares d'esses atestados diante dos olhos des pessoas que nos lêem.

Assim, por exemplo, a Snrª D' Maria H.nriqueta de Castro, de Lisboa, rua Anchieta,
29, 8º andar, dá parabens á sua sorte, como
se vae vêr em seguida, de ter tomado as
Pilulas Pink, que curaram n'um curto ex-Pilulas Pink, que curaram, n'um curto ex-paço de tempo, o seu mau estado de saude:



"Por feliz me dou de ter tomado as suas pilulas, escreveu-nos esta senhora. Havia as pastantes mezes que sentia uma grande fraqueza geral, acompanhada de pertubações do estomago e intestinos. Sofria muitissimo e, apesar da grande quantidade de remedios de que fizera uso, não tinha melhora al-guma. Devo confessar a V. que não estava convencida de que as Pilulas Pink pudes-sem surtir melhor efeito que os outros me-dicamentos, mas como toda a gente me dizia muito bem d'elas quiz experimental-as para vèr o que d'ali sahia. Não tardei a certificar me da razão com que tanto me aconselhavam estas excelentes pilulas, pois senți que elas me faziam bem. Continuei então com o tratamento, e agora não só recuperei de todo as forças, mas digiro per-feitamente, e todas as pertubações do aparelho digestivo desapareceram:

As Pilulas Pink são soberanas contra a

anemia, a chlorose, o fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica, as dôres rheumaticas, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa as farmacias però prego de coo les a carra e 4,5400 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.*, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Portos Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

FUTEBOL

Em desaflos oficiaes jogaram no domingo passado: em primeiras cathegorias, Associação Académica e Boavista Futebol Farense, e em segundas Soporting Club Farense e As- manto tenebroso sobre a terra, ser sociação Academica.

Venceram: Associação Academica por 2 holas a zero e Sporting Club Farense, por 1 bola a zero.

Jogaram primeiro, o Sporting e o Academico em segundas cathegorias. Na primeira parte o Sporting dominou completamente o Academico, que pode agradecer a uma das defe-

zas o só ter sofrido uma bola. brou-se mais com uma leve vantagem para o Academico que não conseguiu eguaiar.

No Academico, alem de um dos defezas que jogou bem salientou-se Uva por ter jogado o desaflo de colarinho

alto e em ceroulas. Chamamos a atenção do seu capipara que este facto se não repita precisa desses melhoramentos no tes desta alteração.

Pouco depois começou o desaflo de primeiras cathegorias. O Academico carrega bem mas o Boavista não se defende mai. Nota-se porem uma certa desorientação em ambos os grupos.

Quando numa avançada do Academico a bola está proxima das redes, notamos uma desicaldade d'um jogador do Boavista.

O apito ouve-se. E' o juiz de campo que manda marcar uma grande penaidade, de que resulta a segunda bola a favor do Academico.

A bola vae ao centro. Vieira apita, porem os homens abandonam nesta altura o seu logar. Sóa de novo o apito, mas não ha quem de o pontape inicial, pelo que se deprehende que um dos grupos abandonou o campo.

O juiz apita por ultimo dando a victoria ao Academico, que sae do campo dando os vivas do costume. Apoiamos a resolução do Juiz de

O desafio durou quando muito meia

Sporting Club Farense contra Boavista Futebol Farense

Hoje defrontam se pela primeira vez no campeonato da União, aqueles dois grupos que vão fechar a primei ra parte.

São dois grupos em eguaes cir-

Ambos foram vencidos pelo Aca-

Vão pois bater-se numa luta ten dente a demonstrar ao publico de Faro, que se se perde uma vez ga-nha-se outra. Qual dos dois triunfara? E' isso que nos queremos saber e ás 16 horas la estaremos em S. Francis-co para assistir mos como de costu mea um match de tão belo jogo, que E, toda a noite, o ruido monotono promete ser magnifico, pois estamos convencidos de que o incidente de domingo passado se não repetirá.

Em segunda cathegoria joga o Boa vista contra o Academico ás 14 1/5

Ma-fama

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

PORTOS E BARRAS DO ALGARVE

Parece que aquilatada a provincia no seu valor comercial pelos nume ros que ficam expostos, os seus portos mereciam quaisquer atenções do poder central para simplificação e facilidade desse trafego. Mas não de embelezamento local tem sido tar as facilidades de acesso aos (aliás posta em execução ha mais de ria do sul e norte mas tambem, com tos do sul, sob a imediata gerencia da mais avolumados pelo completo dicado, perfeitamente justifica. abandono a que tem sido votadas essas barras e seus portos.

Outro elemento de riqueza local senvolvimento das pescas locaes garvio, pesca pela salga ou conservação em terioso procedimento da Comissão. azeite. E' a pesca uma das mais ti-

picas industrias da provincia. O movimento d'aquelas 1.738 embarcações faz se ou pelas barras, baias e enseadas recortando a costa longo, de praias sem abrigos contra profissão do pescador. Nem sempre os chamados portos dão acesso facil aos barcos pescadores dando-se por vezes, as terriveis tragedias que são o derrubar da luta entre o mar impetuoso e a audacia dos trabalhadores do mar. Nos pontos mais importantes ha instalados aparelhos de salvação mas estes nem sempre podem ser empregados a tempo e, apesurpreendido fóra dos portos, restringindo, portanto, essas deficien-

são independentes de maré, já assim boio de Portimão para Vila Real de em frente da Capitania do Porto até á não sucede a portos como Vila Real Santo Antonio, sem demora em Faro, linha ferrea com o mesmo nivel. de Santo Antonio, Olhão-Faro e devendo neste caso os passageiros, Portimão onde o acesso está depen- que segui am para Lieboa no comboio Na segundo parte o jogo equili- dente da oscilação diurna das aguas das 9 horas da monhã, ter uma dee da constante mutação dos canais mora de uma hora e meia em Tunes, xa-mar a doca fique com agua. de acesso. Se o primeiro grupo de onde podergo almogar. portos carece de pequenos melhoramentos, modestos molhes de abrigo foi resolvido aficiar a imprensa algarpara certos ventos reinantes, que via, del gações da Propaganda de Pogarantam e valorisem o respectivo tugal e Camaras Municipiles, consultrafego, com mais forte razão se tando sobreas vantagens e membened d searga neste porto com uma arques-

GOMES LEAL. segundo grupo daqueles portos pela regularisação das margens fluviaes chamou a atenção da Comissão para a

principalmente pela dragagem permanente das respectivas barras se o dia 26 do corrente. gando um plano de trabalhos que está por fazer. A instituição duma entidade com

posta de elementos oficiaes e locaes, analoga á Comissão de Melhora mentos do Deuro ou da Administratem sido assim. Uma ou outra obra ção do porto de Lisboa, não diremos para cada um dos citados porconseguida nalguns desses portos, tos mas para toda a provincia, como tendo-se cuidado pouco de acrescen o recebimento de receitas proprias seus portos. Destes, destacam-se cincoenta anos para os melhoramen-Lagos, Portimão, Olhão-Faro, Tatos da ria e barra de Portimão) revira e Vila Real de Santo Antonio, solveria o assunto. Uma draga cuja acham ligados com a rede ferro-via tinada aos melhoramentos dos pora mesma exclusão do porto de La- daquela Comissão, conjuntamente gos, todos são portos de mar, cujas com os trabalhos estudados por tebarras abertas por entre bancos de cnicos competentes, deve dar-lhe já areia são mutaveis. incertas e de uma inteira satisfação ás aspirações pequena profundidade, defeitos ain- da provincia cujo trafego, acima in-

José Francisco da Silva.

Sob a presidencia do sr. Thomaz e a principal causa do trafego de Cabreira, reuniu no dia 11 Comissão barras e portos encontra-se no de- Executiva de Congresso Regional Al-

que tratadas em outra tese agora | Foi comunicado um ofi jo da Dire aqui se deixa apenas consignada a cção da Sociedade Propagantia de Por sua importancia, pelos valores nu- tural louvando da serviços prestados mericos que a definem. A pesca no pela Comissão do Congresso, terminan-Algarve é avaliada pela estatistica do da seguinte forma: «Cumpre me cooficial em 2.057 contos Em toda a municar, em virtude da resolução tocosta do Algarve se exerce es la mada na referida sessão, que a Sieieactividade por forma intensiva aqui- dade Propaganda de Portugal se acha atando-se por um total de 1:737 alcamente penhorada com a digna Coembarcações no valor de 197 contos missão a que V. Ex a preside, por toe de aparelhos diversos no valor de dos os esforços empregados, tanto na 1.117 contos. Mais de 7500 pesca- realisação do Congresso, como na exe dores se empregam na industria da cução subsequente das resoluções ali captura das especies a que vem tomadas, que fazem honra ao alto pajuntar a industria de conservação da triotismo a que sempre presidia -o eri-

Em segu da o sr. presidente comunicou que jà haviam sido publicadas no Diario do Governo as leis remodelando o Conselh ode Tarifas e criando um impostosgrario fixo, propriedade do mente acanhado, pelo que estavamos desde o Guadiana até á ponta de Estado, no Algarve, que haviam sido Sagres, ou saindo ou entrando ao aprovadas pelo C agresso Algarvio como conclusões de duas teses relatadas impetuosidade das vagas, tornan- pelo sr. Thunaz Cabreira, que foi o do, por isso, duplamente dura a senador que apresentou esses dois projectos de leis. O governo resolveu sustar a execução da lei do posto agrario no proximo ano economico, atendendo ros pedem: ao orçamento encerrar-se com deficit. Delegação da Com seão Executiva do assenta. Congresso teve nma conferencia com os directores dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, a que foram apresen tadas as reclamações dos povos do Alsar da confiança, o pescador receia garve sobre higiene das estações e carquando a noite negra lança o seu ruagens, e desarranjo que lhea faz o actual horario dos tramways. A direcçãe prometeu recomendar mais uma vez ao pessoal o maior aceto e higiene tes condições da hidrografia local a no material circulante e estações. Dis- valente ao da ponte do caminho de maior movimentação desses portos se tambem que podia estabelecer ás ferro. Se as baias de Lagos e Albufeira 8 horas da manha a portida do com-

O sr. dr. Agostinho Lucio da Silva onde isso seja possivel, e é, mas arborisação das serras do Algarve. A proxima sessão foi marcada para

Representação

Por nos ser pedido publicamos a seguir a representação que os consignatarios da navegação que passa pelo porto desta cidade foram hon tem entregar á camara, cujo presi-den e, sr. dr. Filipe Baião, tendo-a lido, lhes mostrou o projecto já aprovado, dos melhoramentos a fa-Com excepção do orimeiro, todos se aplicação fosse excluzivamente des inicio na proxima semana, com que os signatarios da representação ficado plenamente satisfeitos

Municipal de Faro :

Os abaixo assignados, consignatarios to, pondo de parte questos politicas e atendendo sómente ao interesse mutuo. que é o geral, tendo conhecimento de que as obras projectadas a f-zer na dona só virão prejudicar o dito e unico local de embarque e desembarque gmento, pedem licença para lembrar a reflectindo, não deixarão de concordar que por este porto se servem. que todo o interesse d'uma povoação que tem a felicidade de ser banhada pelo mar deve ser procurar alargar-sethe quanto possivel us seus caes, oferecen to assim todas as facilidades possiveis ao comercio e á industria; sendo aquele computado já em muitas dezenas de milhares de toneladas e esta em cento e tantos mil volumes de cortiça, rollas e aparas, e umas quarenta mil caixas de conservas, não contando com a importação, que ascende já alguns milhares de toneladas. Ora como é publico e notorio, o actual caes por onde se faz o dito trafego é demasiadacispostos a solicitar, logo que terminasse a conflagração europês, o caes lateral do passeio.

Como porém, acabam de saber que muni ipio vê per um prisma diverso tão palpitante assunto, os signata-

1.-Que se retirem o repezo do Foi tambem comunicado que uma carvão e a rampa em que o mesmo

> 2.º - Que o birração do repezo seja col cado ao fundo da doca, contornando com a estrada que serve os armazens do caminho de ferro.

3.º-Que seja prolongado o caes da Alfandega até onde existe o aterro que hoje serve de estaleiro. 4.º-Que esse prolongamento do caes fique num nivel de profundidade equi-

5.º- Que seja construido um caes

6. - Que sejam retiradas todas as mas até ao nivel da ponte do caminho de ferro de modo que mesmo na bai-

7.º-Que, se o Municipio tiver re-Por proposta do sr. J sé Parreira cursos, se façam onde existe o estaleiro actual, uns hangars proprios para

cort ça e seus derivados. 8.º-Havendo barcos de carga e ção de 600 toneladas se convidem os proprietarios dos mesmos a fornecerem gratuitamente á camara, para condução de lamas da doca para o lado oposto da linha do caminho de ferro, os seus barnes (relativamento á arquesção de que cada proprietario dispõe) sté ao complete desassoriamento da

9 °-Que junto ao talude do cami nho de ferro se faça uma larga rampa para nela vararem as embarcações miudas e por ela serem lançadas ao mar as embarcações novas que constantemente se constroem, ficando as sim o caes na direcção da capitania so caminho de ferro com uns 15 metros a menos, o que nada prejudica, visto que junto ao talude não se pode desa-Martha, os singos de sangue, alva açucena, flatuarem, terrar o suficiente para os barcos ali

Ainda á cerca do desassoriamento calculam os reclamantes que ele não vá além de vinte centavos por metro cubico, e computando em cinco mil metros o volume das lanias a retirar ou seja uma despeza de mil escudos, estão certos que com tal medida não só lucrarão o comercio e a industria, mas tambem a saude publica, visto o fundo ficar coberto d'agua, não se exalando dele a pestilencia que actualmente se sente nas horas de baix«-mar.

Tudo leva a supor que o Municipio, optando por este grande melhoramento, obtenha uma economia bastante sensivel, pois o prolongamento da directriz do caes da alfandega até em frente da Capitania do Porto e d'esta até à linha ferrea ser-lhe ha muito menos dispendioso do que lançan lo um novo caes desde a frente da Alfandega ao caminho de ferro.

E' de prever tambem que o es, aço pedido seja o suficiente para o trafico durante muitas dezenas de anos; pois desde a rampa da praça até ao caes novo e ainda a extensão d'este, permitirão espaço bastante para atracarem de cada vez 14 a 15 barcas, o que facilitarà o trafico extraordinariamente.

Em atenção se deve ter ainda que alem do comercio e da industria d'este oncelho, o trafego dos concelhos de Loulé e S. Braz é feito na totalidade por este porto, e o dos concelhos de Silves, Lagoa, Albufeira, Olhão e Tavira tambem n'nma grande parte por ele é feito, acrescido ainda de inumeras mercadorias que convergem aqui de VilaReal de Santo Antonio e Portimão, e que tanto maior será o trafic. n'esta localidade quanto melhores forem as condições do porto.

O espaço que ficará na doca, pare-cendo grande á primeira vista, não o pois a mesma abrigando umas 30 barcas de carga e descarga abrigará tambem pequenas embarcações que se contam per centes. Todos se lembram ainda das cal midades que estes pobres armadores sofrism no inverno, zer na doca, e que vão ter o seu antes da passagem da linha ferrea pela frente da cidade; todos remomeram como constantemente se despeda- juventude! pavam esse frageis barquiuhos, ur sustentaculo d'essa pobre gente, cala-Ao Ex." Sr. Presidente da Camara midade que se repetiria se smanha pelo facto do ensurtamento da deca, eles fossem compelidos a ficar fora de da navegação que f equenta este por- ela. Não queremos que tal aconteça, e

Pelas razões expostas e por outras que por evitar prolixidade omitimos, esperamos que a dignissima Camara da presidencia de v. ex. se compene tre da razão que assiste aos impetde mer adorias, trafego de alto valor rantes, ordenando sem delongas os com tendencia para progressivo an- trabalhos da doca em conformidade com a exposição feita, unica forma v. ex a e aos mui dignos membros des- que a nosso ver poderá servir os inte municipio, pessoss criteriosas que, teresses d'esta localidade e das demais

Saude e Fraternidade. Faro, 14 de fevereiro de 1916.

J. Alexandre da Fonseca. Marques & Vaz Velho L. da. Samuel Sequerra. Mealha & Ascenção L.da J. Th. d'Almeida Coelho J. & C.

GAZETILHA

Tudo quanto nós fazemos Deixa tão grande afeição, Que contentes parecemos Quando muito depois vemos Bem antiga producção.

Toscas coisas, simples nadas, Pedaços do nosso se , Reverberam, contempladas, Recordações delicadas Que nos lazem reviver.

Assim, quedados, risonhos, Trabalhos nossos mirando, Vivemos alegres sonhos Ternos momentos bisonhos Com saudade recordando.

Linda coisa ou coisa feia, Sempre lindo é o seu brilho, E a noss'alma sempre anceia, E de afagos a rodeis. Como a mãe seu q'rido filho.

Na Republica Avenida Junto ao carvão do repeso Monumental obra erguida Em fina pedra esculpida, Para ali estava ao despreso.

Mas na semana passada Demolidor camartelo Aquilo tornou em nada. Vibrou a pedra, coitada, Nos acasos do flagelo.

Minh'alma padece e sante As desgraças do porvir; Mais sofrerá certamente, Com dosgosto mais patente, Quem a mandou construir.

om a desgraça lhe vem, Pois após a derrocada Pelo pai é engeitada E desprezada tambem! ammenp lavis Pr. Mostarda.

Porem, singular salsada

As creanças e a sociedade

Vou escrever esta dissertação de-baixo d'uma impressão má, sob o peso imenso, incomensuravel, d'um pesadelo horrivel.

Falha-me a memoria, os termos escasseiam, a argumentação é fraca. E' que agora mesmo vibrou no in-timo do meu Ser uma melodia suave e triste que sobe... sobe... vae mais

alem e desaparece... E' que agora mesmo, triste momento para mim, dois acontecimentos vieram infiltrar-se na minh'alma, como neve, gelando o meu sangue!...

D'um para que falar? Para que? Só a mim pertence abraçar a dor, olhar fixo um Tudo que ai se evola

O outro sim, esse tenho que enca-ral'o com a filosofia da raça, com a evolução dos tempos. E' como um edificio de architetura

pesada, elevado á altura do Infinito, que nos olha lugubre, cae e nos esmaga... E' como o desfazer d'um senho de

ilusões, reduzido a cinza... pó... e

Quando hoje, distraido no maduro caturrar dos meus pensamentos, fui chamado ao Tribunal, porque ali era preciso, surge ante o meu olhar parvo e impavido o espectaculo degradante d'uma creança que penitenciava os seus crimes. Pelo olhar do Digno Juiz passou uma nuvem de tristeza que n'um só relance deixava compreender por esse reflexo a grandeza da sua alma.

«Senhor dr. que lhe parece?» Que é mais facil para o meu sentir de magistrado vér-me colocado frente a frente com uma dessas creaturas envelhecidas no vicio e envilecidas na lama, do que me vér sujeito a pre-sencear o começo da degradação n'uma creança de 16 anos.

Grande verdade se contém em tão simples,em tão desprendida resposta. Gravei-a no meu pensamento e d'ela, como se fóra um bouquet de flores vou tirar o perfume lisongeiro.

16 anos. O que é a vida do desa-brochar das 16 primaveras? Um cantico longicuo do amanhã. O supremo acorde d'uma valsa

Estaremos na Transição? Impossivel. Aos 16 anos a vidá é aquilo que os outros, a sociedade, querem que

Boa alma se pode ocultar nos farrapas da aparencia. Boa alma, boa

Porém vejamos os dois caminhos viaveis de punir o crime, quem sabe se movido pela louca inesperiencia da O primeiro indica nos a via turtuo-

sa que leva o delinquente para o frio imundo d'uma prisão d'Estado. O segundo, aquele que transforma

o botão em rosa, que lhe da vida e alento que regenera e purifica, 0 primeiro vemol'o no Tribunal:

O segundo na Tutoria da Infancia.

Qual darà melhor resultado? Aquele que fez de Jean Valgen um criminoso incorrigivel e impuro, ou aquele que sez de F. . criminoso inconsciente, uma pessoa de bem, uma vida com novas forças para a luta da existencia?

Amanhã o mesmo Tribunal que julga e condena o velho assassino embranquecido nas lutas, que assiste sereno, inalteravel, ao decorrer d'um julgamento horrendo e tetrico, tera que julgar e condenar essa creança que para ali foi levada na enchurrada viciosa que a levará, sabe Deus ondel

E tem que condenar.

IMPRENSA

O Povo, nosso colega de Lisboo, suspendeu a publicação em consequencia da crise do papel.

- A Opinião é um novo jornal da tarde que come;ou a publicar-se em Lisboa, sob a direcção do sr. Carlos Faro e de cuja redacção fazem parte os srs. José Sarmedto, José Saavedra, Accurcio Cardoso, Eurico de Campos, Motta Marques, dr. Antonio Vianna e Gouveia Homem. Declara se folha republicana independente.

- O Debate, folha monarquica da manhã, encetará a sua publicação no dia 1 de março, sendo administra-dor o ex-major Rodriques Montez, fazendo parte da direcção os srs. Motta Capitão, chefe da redacção, Antonio Cabral, dr. Alvaro Pinheiro Chagas e rev. Avelino de Figueire-

PHOTO-ARTE DIRECÇÃO ARTISTICA DE

SILVA NOGUEIRA Ampliações photograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproducções de retratos antigos ou modernos, para egual formato ou ampliad os Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Brevemente, nova excursão photografica ao Algarve, operando em Faro, Tavira, Lagos, etc. O annunciante conta estar na primeira d'estas cidades em fins de fevereiro.

Com a excursão que esteve no Algarve na passada semana veiu o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, | naquel cidade. de Mexilhoeira de Carregação.

requerida acção de divorcio na comarca de Li boa contra sur esposa, a sr.ª D. Ema Vieira, de Portimão.

- N'um agravo civel do representante do Ministerio Publico na comarca de Faro, contra D. Mariana Rama. lho d'Abreu Ortigão, foi dado provimento no Supremo Tribunal de Justiça, em contrario do julgado na Rela-

- Em visita d'inspeção a algumas estações do barlavento esteve na quar-ta e quinta feira em Portunto, Monchique e Silves o sr. Affonso Alvaro Freire, chefs dos serviços telegrapho

- Vae ser ampliado o praso para os professores particulares d'instrução secundaria requererem ao ministerio d'instrução publica o seu diploma.

_ Tomou no dia 9 posse do logar de juiz de direito na comarca de Lagos o sr. dr. Antonio Augusto Pinheiro da Silva Ferro.

- N. Regoa tem alteado o preço

- O sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro foi exonerado de administrador nossas felicitações. do concelho de Odemira.

- Retirou já para Lisboa o poeta Gomes Leal.

- Deve ser vistoriada hoje, pelo sr Humberto Serrão, chefe da 1.ª Circumscripção Electrica, a rêde de general desta divisão. distribuição electrica para iluminação de Loulé.

- Vão ser ampliadas as plataformas do apeadeiro da Porta Nova e da estação de Monte Gordo.

- Tem estado doente a esposa do sr. Francisco Martins Caiado, desta cidade, a quem desejamos as melhoras. lia Chaves. _ Na sala do Gimnasio Club reune amanha pelas 8 horas a assembleia João Pereira Vasco, d'Olhão.

— Deve regressar na pros

- Acompanhado de sua esposa que

- A Empresa Industrial Portugueza contractou um tecnico francez para duigir a fabricação de granadas. A fa-

- Vae ser apresentada ao parla- gno da maior estima. mento, pelo sr. ministro das finanças, uma proposta remodelando todo o serviço de contribuições e pautas alfan-

Pelo sr. Manuel Quintão Meireles, primeiro tenente da armada, e sua esposa, foi pedida em casamento para Meireles, a sr. D. Raquel da Mota e Cunha Coutinho Garrido, filha da sr.ª D. Lucinda Mota Garrido e do ar. Joaquim de Melo Continho Garrido, capitão-tenente da armada, residente em Lisboa.

- O vapor norueguez abalroado pelo cruzador Vasco da Gama não póde ser salvo.

- O ministerio do fomento não consentiu na venda do terreno com a superficie de 78 metros, na ribeira de Ferragudo, requerido pelo sr. José Dionisto, visto tal terreno constituir passagem obrigatoria para os carros e para os serviços publicos.

- Foi arregimentado o tenente medico sr. dr. Candido Emilio de Sousa. - O deputado sr. dr. João Pedro de Sousa apresentou á camaro um projecto de lei reconhecendo aos presidentes das camaras municipaes o direito de se corresponderem directamente

com as auctoridades. - Em sabstituição do sr. Eugenio de Vila Real de Santo Antonio, foi nes.

nomeado o sr. José Baganha Pereira. D. Maria Thereza Pimentel.

os mais aplicados e serios pretenderam cia em numero de trinta e seis. inaugurar nesta cidade o regimen das l

do o agredido e um dos agressores com | ciedade Propaganda de Portugal. o proprio instrumento, a tesoura.

Parece que a policia não está resolvida a deixar repetir taes scenas, que sr. Francisco de Paula Brito Junior. teem o seu tanto de canibalismo e são

aqui muito deslocadas. - Deu á luz uma interessante criança a filha da sr.ª Condessa de Fonseca o sr. dr. Manoel Fratel. Silves, casada em Viseu com o sr. dr.

Correia de Lacerda. No recente concurso para nota- sarampo e de tifo. rios foram aprovados com a classifica-

Paula Mendonca, José Joaquim Pacheco e José dos Sentos P. Formosinho. - Partiu na segunda feira para ra da Cunha. Lisboa o sr. dr. Apolinario Led, ad vogado nesta cidade.

- A ilustre cantora, nossa comprovinciana, madame Maria Judice da Costs, tomou parte num grandioso festival no teatr Republica, celebrando no dia 13 o aniversario da morte de Wagner a Orquestra Sintonica Portugueza, dirigida pelo maestro Pedro Blach.

- Teem estade muito concerridas

Farense e Gymnasio Cheb, nas noites, tringindo a plantação de vinhas no dos domingos e quiatas feiras, onde se paz reunem as familias dos respectivos so

- Regressou á sua casa em Silves com sua esposa e filhos o sr. José Vaz Mascarenhas, tesoureiro de finanças

- Para a sua casa na Praia da - Pelo sr. Jorge de Mendonça foi Rocha retirou na segunda-feira o nosso colega Luiz Mascarenhas. - Recolheu á sna casa em Monchi-

que a sr. D. Anna Mascarenhas Pacheco, com sua filha e outras senhoras com quem veiu assistir ao Congresso Diocerano e solemnidades do centenario D. Francisco Comes.

- A sociedade Propaganda de Portugal recomendou ao sr. ministro do fomento as reparações na estrada de ligação da estrada nacional com a estação do caminho de ferro de Ferra-

A proposito lembramos quanto seria conveniente ser reparado um antigo Postaes do di trito.

— Eeteve no passado demingo em Vila Nova de Portimão, visitando sua mãe, o sr. Jayme de Padus Franco estrada de Ferragudo, o que muito é desejado por aqueles povos. - Para o nosso exercito são espe-

rados 1.200 cavalos da Argentina. - Do liceu de Bragança foram expulsos por dois anos dois alunos que agrediram um professor.

- Vieram a Faro os srs. Antonio Concerto no Gymnasio - Club Teixeira Beker e Henrique Bicker, de Port mão.

- A esposa do sr. Anibal Alexandre, farmaceutico desta cidade, deu á luz uma criança do sexo feminino. As

- Com suas filhas foi a Lisboa o sr. José Saraiva, inspector de finanças deste districo.

- Regressou a Evoca o sr. capitão Antonio José Tavares, ajudante do sr.

para Lisboa, onde vae fixar residencia, nos inhibe de publicar. o sr. capitão Francisco José de Barros. - Esteve em Faro o sr. José Bo-

- Regressou da capital onde esteve durante alguns mezes a sr. D. Ame-

- Voiu a Faro esta semana o sr.

- Deve regressar na proxima semana a esta cidade o sr. major João foi consultar a medicina regressou na Pires Viegas, que esteve em Africa, sexta feira de Lisbos o sr. Matheus comandando uma das colunas expedicionarias. Um grupo de amigos e admiradores d'aquele brioso e valente militar promove uma entusiastica recepção demonstrando assim quanto é brica está já habilitada a fazer 800 per sgradavel ver voltar so seu convivio um cavalheiro a todos os respeitos di

- Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Manuel Mendonça, de

- Foi a Lisbon o sr. dr. Carlos

- Pelo sr. tenente coronel João Cochado Martins foi pedida em casaeu rmão o sr. Evangelista Quintão mento a sr.ª D. Carlota Ferreira de Almeida, filha do falecido Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida, para o sr. dr. Albino de Paiva Curado, capitão medico em serviço no reg mento d'in-

- Regressaram de Lisboa, onde foram fazer concurso para notarios os srs. drs. José Antonio dos Santos e José Francisco de Paula Mendonça, respectivamente, oficial do registo civil e notario interino na vila de Mon-

- Foi nomeado para ir servir na apitania do porto de Vila Real de Santo Antonio o segundo sargento artilheiro sr. Francisco Semeão.

- Já está sendo empedrado o pequeno lance da estrada que liga a estação do caminho de ferro de Ferragudo á estrada real.

- Com sua esposa retirou para sua casa em Lagoa na passada segundafeira o sr. Carlos Judice, negociante uaquela vila.

- Foi nomeado ajudante do con-Diniz Guerreiro que foi exonerado de servador do registo predial de Coimajudante da repartição do registo civil bra o sr. Eduardo de Medeiros Antu

- Foram muito bem impressiona-- Com sua filha, seu genro e neta dos, pelo que dizem os jornaes de Lisrecolheu á sua casa em Lagoa a sr. boa os excursionistas da Sociedade Propaganda de Portugal que na sema-- Alguns estudantes do liceu, não na passada estiveram na nossa provin-

- Consta que os visitantes hespatroupes contra os seus colegas mais nhoes da imprensa, do comercio e do professorado que são esperados no pro-A novidade foi mal sucedida, pois ximo mez em Lisbos, virão visitar a que na primeira investida ficaram feri | nossa provincia por indicação da So-

> - Foi nomeado adido de legação extraordinario, o nosso comprovinciano

- Foi nomeado director geral das colonias na vacatura deixada pela exo neração do sr. Domingos Eusebio da

- Na cidade de Braga está grassando intensamente as epidemias de

- Realisou-se em Lisboa o casação de distintos os srs. drs. José An- mento da sr.ª D. Stuart Caldeira de tenio dos Santos, José Francisco de Borja Araujo, filha do capitão de mar e guerra sr. Antonio Torquato Borja de Araujo, com o sr. Antonio Teixei-

> fazer vida comercial o sr. Antonio de ano com todo o brilho, no domingo de Azevedo Castello Branco, filho do sr. dr. José de Azevedo Castello Branco. - O sr. dr. Antonio Cabreira, sotas referencias dos serviços, que pres- mente.

tou á nação. - Vae ser apresentado á camara sentimentos religiosos de tão piedosas de figuras mascaradas as salas do Club dos deputados um projecto de lei res- senhoras.

- Está a concurso o legar de chefe da secretaria da camara municipal de tão gentilmente colaboraram n'uma

- O governador civil de Beja re presentou ao governo para consentir a prorogação da caça aos pombos bravos por serem muitos e estarem satisfazendo as necessidades de alimentação publica n'aquele districto.

- No senado está nas comissões da guerra e de finanças um projecto de lei auctorisando o ministro da guerra a ceder por venda á Camara Municipal do Vila Rezl de Santo Antonio para construções escolares um predio militar na mesma vila.

- Foi mandado louvar o sr. Franeis in R de gues Rigado, nosso viceconsul em Ayamonte, pele zelo de que deu provas mantendo-se no exercio o das suas funções com prejuizo de

. Tendes cabellos brancos?

A pentiadeira Madrilena indica gra tis a quem o pedir de palavra ou por carta a maneirade acabar com eles sem que nenhuma pessoa, mesmo que seja de maior intimidade de por isso. Rua Diario de Noticias. 61 rpc.-Lis-

A direcçã o do Gymnasio Club Farense, teve a gentileza de ceder as suas salas para na proxima terça-fei ra pelas 9 horas da noite, ali se realisar um concerto de guitarra pelo eximio professor Julio Silva, que em breve retira para o estrangeiro.

Julio Silva, cujos meritos de verdadeiro artista, unico no seu genero, estão de ha muito firmados, escolheu para essa noite um magnifico - Com sua esposa e sogra partiu programa que a escacez de espaço

Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fora salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstituinte puro.

"Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me darlhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornaisque era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, comendo com admiravel apetite, tendo-lhe voltado as bôas côres ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho." (a) Antonio Leite Fernandes, rua Nove de Julho, 350. Porto,

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstituição do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tonico puro.

As crianças choram por ela



Repugna ao estomago melindroso duma criança o oleo de figado de bacalhau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exigi a genuina Emulsão de SCOTT.



rodas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CORRESPONDENCIAS

PROCISSÃO DOS TERCEIROS EM LOULÉ

A meza da Veneravel Ordem
-- Partiu para o Brazil, onde vae Terceira de Loulé resolveu fazer este Quaresma, a procissão chamada dos 9

Algumas senhoras da nossa primeilemnisou na sessão da Academia das ra sociedade expontaneamente se ofere -Sciencias de Portugal o centenario de ceram para ornamentar alguns an dôres D. Francisco Gomes, a quem fez jus- segundo consta já se trabalha activa;

Actos destes só realçam os nobres-

Espera-ee que todo o anto seja revestido da maior imponencia. De futuro daremos indicações das pessoas que das festas que mais concorrencia da pessoas traz á nossa vita.

Importante aprehensão

Pelo 2.º cabo João Pedro Margeiros e soldado Henrique Pires Pintado. Arabia, deste concelho, uma importante apreensão de ovos, 578 kilos, que iam ser embarcados para clandostinadamente zeguirem para Hespanha.

Apenas poude ser preso am dos carreiros, Antonio Viegas, que foi remetido par ajuizo a fim de pagar com prisão a mnlta imposta de 658550 Alem desta multa, revertem a favor do Estado duas carroças, duas mulas e um barco.

Não podemos deixar de louvar o procedimento d'aqueles dois guardas, que contrasta com o havido por parte d'outros qua nada se importam com a exportação clandestina, que tante projuizo nos tem causado na atual crise de fome por que estamos passando.

Funcionarios d'estes houram a corporação a que pertencem e são dignos d'uma boa recomposa.

E' para empregados assim zelosos que nos desejariamos ver creado um fundo especial para que emquanto v ivo não passasem privações.

Distribue-se por ahi tanto dinheiro por quem nada faz...

NECROLOGIA

Faleceu em Olhão, vitimado pela tuberculose, o sr. dr. Sebastião Galvão advogado n'aquela comarca. As nossas condolencias á familia enlutada.

Na enfermaria do Limoeiro faleceu vitimado pela tuberculose o preso Francisco Cstarino, de 27 anos, natural de O fiz escrever e subscrevi.

Faleceu na sua casa em Lisboa o Vice-almirante reformado João Maria da Costa que exerceo serviços de marir ha nas capitanias dos portos de La-gos e Vila Nova de Portimão.

Foi condiscipulo do nosso colega Luiz Mascarenhas e com ele manteve estreita amisade.

As nossas condolencias.

Edital

JOAQUIM FILIPE FREIRE PI-RES, SUB-INSPECTOR DAS ALF ANDEGAS E CHEFE DA DELEGAÇÃO EM FARO

Faço saber, que peias 11 horas do dia 28 do corrente mez, se procederá, á porta d'esta casa fiscal, á venda de dois carros, duas muares e uma lancha, com o valor de cem cudos, como consta do processo n.º 4, de corrente ano.

Delegação em Faro, 10 de severeiro de 1916

O chefe, 525 Joaquim Filipe Freire Pires A de primeiro leite, oferece-A se. Dirigir á Rua da Mota n.º 4-Faro.

vende-se em con CAVALO vende-se em con ta Trata-se com Joaquim José Avila Horta.

TRE moradas de casas terreas, vendem-se no Alto Rhodes, com o numero 9. 11 e 13. Dirigir a Antonio Paulos -Praca das verduras-Faro.

SAIS e quartos Preços modi-

Travessa Capitão Mór-11.

Competente para todos os leilões

publicos e particulares em Faro e em toda a provincia. Quem pretender dirija-se a Ma-

noel Filipe. Largo do Carmo. n.º 10.-Faro

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peito-

ral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a toda efficacia em innumeras expe riencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concor-

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro PULMOES, CORAÇÃO CLINICA GERAL Consultas da 1 às 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33

Candido de Sousa Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes da Hygiene, Ophtalmologia e Ba-

FARO

Bivar Weinholtz e Silva Péra - Advogados -Fare

teriologia.

Joaquim Manoelde Mendonça Gouvela, Presidente da Comissão Exccutiva da Camara Municipal de Albufeira.

Faço saber que, em virtude da deliberação desta camara, da guarda fiscal, foi feita, no sitio da ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões dela, pelas II horas do dia 10 do mez de março e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

Reparação de trez troços da estrada municipal n.º 68 das. Ferreiras a Paderne no sitio do Serro do Ouro: o primeiro de 1.640m; o segundo de 60m; o terceiro do 120m.

ORCAMENTO

Abertura de caixa	1.640° X \$02	32880
Empedramento	60" X \$31	18860
Idem and and and	1.580" X \$40	632800
Ensaibramento e cilindramento	1.640" X \$06	98840
Regularisação de bermas, valetas e taludes	1.640m X \$01	16840
Some Some	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	795390

As condições para a sobredita arrematação estão patentes na secretaria desta camara todos os dias a contar da data do presente edital até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem nisso se interessar. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que afixado será nos lugares do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Albufeira, 18 de fevereiro de 1916.

E en Francisco Correia de Melo Leote, chefe da secretaria

O Presidente,
(a) JOAQUIM MANOEL DE MENDONÇA GOUVEIA 519

Companhia Gine-Teatro Farense

Sociedade Anonima de responsabilidade Limitada Séde em Faro

Tendo a direcção e um grupo de accionistas, representando mais do que a viges ma parte do capital social, pedido e reque-rido a convocação d'uma assembleia geral, convido os ars accionistas a reunirem extraordinariamente, no dia 21 do proximo mez de fevereiro, pelas 20 horas (8 da noite), no salão do Gimnasio club. Assuntos a tratar: 1.º aprovação do aumento do capital e forma de o realisar; 2.º discussão das normas seguidas na construção

das instalações da Companhia. Faro, 31 de janeiro de 1916.

O presidente da assembleia geral, Artur Aguedo



FABRICA

Deposites e escritérie MARCA REGISTADA

33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N. 68 LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes Metores a gaz pobre, gazolina, petreleo e (Diesel) da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias
Queijarias, Fructarias, Deposit e
de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas acciradas pelo processo americano Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CHANTALE S SECTIONS OF THE

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

INSTALAÇÕES ILUMINAÇÃO ELETRICA

Força Motriz Telefones, campainhas, para-raios, dinamos,

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

-Pelo Juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo oficio, e inventario orfanologico a que se procede por obito de Manoel Joaquim Gonçalves, morador que foi no sitio daMurta, freguezia de Estoi, desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos a é final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento, os interessados filhos do falecido, José Gonçalves solteiro, maior, ausente em parte incerta da America do Norte.

O escrivão do 2.º oficio, Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei : on 7 O juiz de direito, La Leitão.

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Tavira, faz publico, que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, contados da segunda e ultima publi ação deste a juncio no Diario do Governe, para provimento do lugar de chefe da secretaria da mesma camara, com o ordenado anual de 400\$00 e emolumentos, devendo os concorrentes INDA STEMED BB apresentar, durante o referido praso, na secretaria da aludida Camara, em lodos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas, os seus requerimentos i istruidos na conformidade do decreto de 24 de dezembro de 1892.

Paços do Concelho de Tavira, em 7 de fevereiro de 1916 518 O presidente da Gomissão Executiva
Antonio Padinha

Explicador

Albino Pinheiro Costa, capitão de infantaria n.º 33, ex-professor do Li ceu de Coimbra, explica as disciplinas do liceu.

Preço-4º e 5º ano-4#00; 3º ano

Trata se no quartel de infantaria _Faro



AVISO

João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas cacadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, innto ao Largo do Pé da Cruz.—

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado: Importação directa. SILVA & NEVES DOT OF

Drogaria, Rua da Prata 991 231—LISBOA

Praça D. Francisco Gomes FARO I NO SA

Productos quimicos Especialida-des farmaceuticas Esterilisações

Oxigenio-Aguas mineraes-Artigos de borracha. Perfumaria. Analises de urinas Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ela,

quando as circumstancias o não exi-Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção olinica do ex. mo sr. dr. J. Silva

Nobre Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento por electricidade. 20181-11505

IM. SUMNER & C.

Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 18

Endereco telegrafico

TELEFONE 737

R. Jardim do Tabaco, 29 a 31

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de « Waygood» Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo

cru, etc. de «Keighley» Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster» Enfardadeiras a vapor e a gado

conservation de la conservation Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras «GLOH CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FARICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRACAO, CAI Moinhos e prensas para LAGARES DE AZ

Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc. Aces sorios de todas as qualidaces para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, eleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras em oque au mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio 9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37



FRO-ás quartas e sextas-feiras Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.º OLHAO -- nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

co. Si de japoiro de 1916.

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua Gloria, da Conceição da 281. LISBOA

MECANICO precisa-se d'um que saiba bem do seu mister e tambem alguma coisa de serralheiro, Dirigir-se a Societa anonima Angelo Parodi fu B. "co Vila Real de Santo Antonio

JOSE VICTORINO

ADVOGADOS RUA DA SOLEDADE - OLHAO-

Contra a debilidade para sustentar as forças Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forcas, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re resenta um bom bife.

ATA de boa qualidade propria para semente vendem.

Marques & Vaz Velho L.da RUA DIREITA 57.





Fatos desde 8\$000 368

CAPITAL 500:000800

Seguros contra Accidentes de Trabalho Seg tros de Transportes (Maritimos e Postars) Seg tros de Vida (todas as combinações) Seguros contra Roubo Seguros de Crystaes Baguros contra incendio e incendio agricola

SEDF EM LISBOA 95, Rus Barrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção lo Algar ve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º-FARO AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301

Francisco S. Archanjo Junior COMARMAZEM FARINHAS E CEREAES

Rua de Alportel n.º 6

Portugal-Stand

23 - LARGO DO MUNICIPIO - 24 Comunicamos aos nossos clientes que temos ávenda no noss nosso STAND

os seguintes Automoveis novos

1 Coupé de ville grande luxo typo 32 Delahaye, Recebi os 1 Torpedo aberto de 4 logares » Delahaye hontem

1 Torpedo > 6 > 43 Delahaye 1 Torpedo > 6 > transformavel em conduite interieure sobre chassis typo 32 Delahaye

I Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carrosse-

utomoveis usados

1 Conduite interieure landaulet de grande luxo Lloyd I Landaulet torpedo de 6 logares 16/20 HP Springuel 1 Torpedo aberto de 8 logares 18124 HP Springuel 14|16 HP Imperia

» 6 » 14|16 HP Imperia 10 HP Imper'a » 6 » Tomamos encomendas com compromissos de praso de entrega de qual-

quer typo de chas is da marca Delahaye.

STOCK "MICHELIN"

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santa Antonio O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarro

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrencia com as melhores casas de Lisboa

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes curses Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camp is Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Maria Montaira Ramelho, Ortigão, Bulhão Pata, Eca de Queiroz, Anthero do Quenteir, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkienwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicaões da RENASCENÇA PORTUGUESA Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes c estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangei ro

Aviso importante

Qualquer requesição dirigida a esta livraria será rapidamente atendiuc Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu b. do. Quando o retribuírem deixarão 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte